

ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS, PRIVADAS E DA SOCIEDADE CIVIL GESTÃO, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

VOLUME IV



HUDSON DO VALE DE OLIVEIRA
ORGANIZADOR



Pantanal Editora

2021

Hudson do Vale de Oliveira
Organizador

**Organizações públicas, privadas e da
sociedade civil: gestão, inovação e
responsabilidade social
Volume IV**



Pantanal Editora

2021

Copyright© Pantanal Editora

Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo

Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera e Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora. **Diagramação e Arte:** A editora. **Imagens de capa e contracapa:** Canva.com. **Revisão:** O(s) autor(es), organizador(es) e a editora.

Conselho Editorial

Grau acadêmico e Nome

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Prof. Msc. Adriana Flávia Neu
Prof. Dra. Albys Ferrer Dubois
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior
Prof. Msc. Aris Verdecia Peña
Prof. Arisleidis Chapman Verdecia
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu
Prof. Dr. Carlos Nick
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva
Prof. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos
Prof. Msc. David Chacon Alvarez
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira
Prof. Dra. Denise Silva Nogueira
Prof. Dra. Dennyura Oliveira Galvão
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves
Prof. Me. Ernane Rosa Martins
Prof. Dr. Fábio Steiner
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira
Prof. Msc. Javier Revilla Armesto
Prof. Msc. João Camilo Sevilla
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski
Prof. Msc. Lucas R. Oliveira
Prof. Dra. Keyla Christina Almeida Portela
Prof. Dr. Leandro Argentele-Martínez
Prof. Msc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann
Prof. Msc. Marcos Pisarski Júnior
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla
Prof. Msc. Mary Jose Almeida Pereira
Prof. Msc. Núbia Flávia Oliveira Mendes
Prof. Msc. Nila Luciana Vilhena Madureira
Prof. Dra. Patrícia Maurer
Prof. Msc. Queila Pahim da Silva
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo
Prof. Dra. Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca
Prof. Msc. Wesclen Vilar Nogueira
Prof. Dra. Yilan Fung Boix
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

Instituição

OAB/PB
Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
UO (Cuba)
IF SUDESTE MG
Facultad de Medicina (Cuba)
ISCM (Cuba)
UFESSPA
UEA
UNEMAT
UFV
AJES
UFGD
UEMS
IFPA
UNICENTRO
IFMT
UFMG
URCA
ISEPAM-FAETEC
IFG
UEMS
UFF
(Colômbia)
UNAM (Peru)
IFRR
UCG (México)
Mun. Rio de Janeiro
UNMSM (Peru)
UFMT
Mun. de Chap. do Sul
IFPR
Tec-NM (México)
Consultório em Santa Maria
UFJF
UEG
FAQ
UNAM (Peru)
SEDUC/PA
IFB
IFPA
UNIPAMPA
IFB
UO (Cuba)
UFMS
UFPI
UFG
UEMA
IFB
UFPI
FURG
UO (Cuba)
UFT

Conselho Técnico Científico
- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Esp. Tayronne de Almeida Rodrigues
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

O68 Organizações públicas, privadas e da sociedade civil [livro eletrônico] : gestão, inovação e responsabilidade social: volume IV / Organizador Hudson do Vale de Oliveira. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2021. 69p.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-81460-13-6

DOI <https://doi.org/10.46420/9786581460136>

1. Secretariado executivo. 2. Sistema integrado de gestão. 3. Gerenciamento eletrônico de informações. I. Oliveira, Hudson do Vale de.

CDD 354

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

APRESENTAÇÃO

A necessidade de adaptação das organizações é um imperativo constante, em função das mudanças contínuas pelas quais a sociedade passa. Nesse sentido, o quarto volume da obra “Organizações Públicas, Privadas e da Sociedade Civil: Gestão, Inovação e Responsabilidade Social” traz quatro capítulos, com diferentes estudos, apresentando análises e reflexões que, no dinamismo pela qual a sociedade passa, estão, e precisam estar, continuamente, em debate.

Assim, no primeiro capítulo intitulado “Gerenciamento Eletrônico de Documentos e a Atuação de Secretários Executivos da UFRR”, os autores buscam promover análises e discussões sobre as contribuições do SIG, por meio do Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), para atuação dos Secretários Executivos da Universidade Federal de Roraima (UFRR).

Com o título “Gestão para Melhoria de Controle dos Atestados, Afastamentos dos Colaboradores junto ao INSS e Redução de Absenteísmo”, no segundo capítulo os autores procuram desenvolver um sistema de gestão para o controle dos atestados, que possam gerar o afastamento de colaboradores, junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e também para reduzir o número de absenteísmo na instituição. O terceiro capítulo, intitulado “Impacto Econômico da Inoperacionalidade do Aeroporto Internacional da Madeira – Cristiano Ronaldo”, aborda o impacto de um dia de inoperacionalidade no Aeroporto Internacional da Madeira – Cristiano Ronaldo, tendo como principal objetivo analisar o impacto econômico, ao nível das companhias aéreas, do prestador de serviços de gestão de infraestruturas aeroportuárias, dos serviços de assistência em escala (*handling*), dos passageiros, dos estabelecimentos hoteleiros, das agências de viagens, da rent-a-car e dos transferes.

Por fim, com o objetivo de refletir acerca dos desafios práticos para a oferta da Educação a Distância no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/ *Campus* Boa Vista Zona Oeste (IFRR/CBVZO) a partir do contexto da Covid-19, os autores do quarto capítulo intitulado “Desafios Práticos e as Perspectivas da Educação a Distância em Tempos de Covid-19: O Caso do IFRR/*Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO)”, apresentam as perspectivas da oferta da Educação a Distância em função dos desdobramentos da Covid-19 e refletem sobre as dificuldades e as limitações da oferta da EaD no IFRR/CBVZO. Com estes quatro capítulos apresentados, reforçando o objetivo dos três primeiros volumes desta obra, convidamos você, mais uma vez, não apenas para fazer a leitura dos textos, mas também para contribuir com os debates e com as reflexões acerca das organizações, considerando os mais diferentes contextos, à luz de diversas lentes de análises e perspectivas teóricas e, sobretudo, levando em conta as várias nuances que perpassam a gestão, a inovação e a responsabilidade social das organizações.

Hudson do Vale de Oliveira


SUMÁRIO


Apresentação	4
Capítulo I.....	6
Gerenciamento Eletrônico de Documentos e a Atuação de Secretários Executivos da UFRR	6
Capítulo II	18
Gestão para Melhoria de Controle dos Atestados, Afastamentos dos Colaboradores junto ao INSS e Redução de Absenteísmo	18
Capítulo III.....	34
Impacto Econômico da Inoperacionalidade do Aeroporto Internacional da Madeira – Cristiano Ronaldo	34
Capítulo IV	54
Desafios Práticos e as Perspectivas da Educação a Distância em Tempos de Covid-19: O Caso do IFRR/ <i>Campus</i> Boa Vista Zona Oeste (CBVZO)	54
Índice Remissivo	68
Sobre o organizador.....	69

Gestão para Melhoria de Controle dos Atestados, Afastamentos dos Colaboradores junto ao INSS e Redução de Absenteísmo

Recebido em: 10/09/2021

Aceito em: 25/09/2021

 10.46420/9786581460136cap2

Sandra Fantin^{2*} 

Beatriz Colodel² 

Marcio Iavorski³ 

INTRODUÇÃO

A Segurança do Trabalho estuda as possíveis causas de acidentes e incidentes durante as atividades de trabalho dos colaboradores, e tem por objetivo prevenir acidentes e doenças ocupacionais relacionadas às atividades laborais, além de ser um fator importantíssimo para as empresas, por prevenir e zelar a saúde de seus colaboradores, deixando um ambiente seguro, que influencia diretamente na produtividade e lucratividade da empresa (Barbosa, 2018). Nesse sentido, o Técnico de Segurança é responsável por realizar essa prevenção, através de treinamentos, capacitações, DDS (Diálogo Diário de Segurança), inspeções e toda a gestão que possa indicar quaisquer inconformidades, que poderá proporcionar aos trabalhadores um ambiente inseguro para suas atividades.

O estudo de caso apresentado foi realizado em um hospital, acompanhando diretamente o dia a dia dos profissionais da Saúde e Segurança do Trabalho. Por meio da utilização do fluxograma de recebimento dos atestados, observou-se que havia falha na somatória e identificação dos mesmos, deixando por sua vez de afastar os colaboradores que necessitariam do afastamento junto ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e de monitorar o número de absenteísmo e suas causas.

Em um ambiente hospitalar, onde os colaboradores cuidam da saúde e bem-estar do próximo, precisa-se estar atento a todos os detalhes, para mantê-los em um ambiente seguro e saudável, proporcionando um melhor desempenho de suas atividades.

Na situação que se encontra hoje, devido à pandemia causada pelo COVID-19, muitos desses profissionais encontram-se esgotados, física e mentalmente, por estarem muitas vezes na linha de frente tentando salvar vidas, e com tantas perdas acabam se sentindo incapazes e frustrados, causando em muitos, doenças psíquicas como a depressão, ansiedade, insônia, síndrome do pânico, entre tantas outras, que

¹ Aluno do curso Técnico em Segurança do Trabalho.

² Engenheira de Segurança do Trabalho.

³ Bacharel em Sistema da Informação, Especialista em Engenharia de Software RUP.
E-mail: sandra-fantin@hotmail.com

afetam diretamente em seu dia a dia, principalmente na empresa. Além disso as remunerações desses profissionais nem sempre são suficientes, para que possam levar o sustento às suas famílias, fazendo com que o trabalhador tenha mais de um vínculo empregatício, e com essa dupla jornada e trabalho dobrado, acabe expondo sua saúde.

Assim, o objetivo deste artigo é o desenvolvimento de um sistema de gestão, para controle dos atestados que possam gerar afastamento de colaboradores junto ao INSS e também reduzir o número de absenteísmo.

DESCRIÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO

O processo hospitalar consiste basicamente em atendimento, prontuário e liberação. O processo começa com a chegada do paciente à recepção, onde irá relatar seu quadro de saúde, e fazer seu cadastro com todos os dados; logo após, será direcionado ao setor de triagem, onde será atendido pelos técnicos em enfermagem, que fazem uma breve avaliação no paciente. Feita essa avaliação, será direcionado ao médico de acordo com sua necessidade de saúde. E durante todo esse processo, o paciente está sendo acompanhado pelos colaboradores do hospital, para realização de exames, aplicação de medicamentos, internação até a sua liberação.

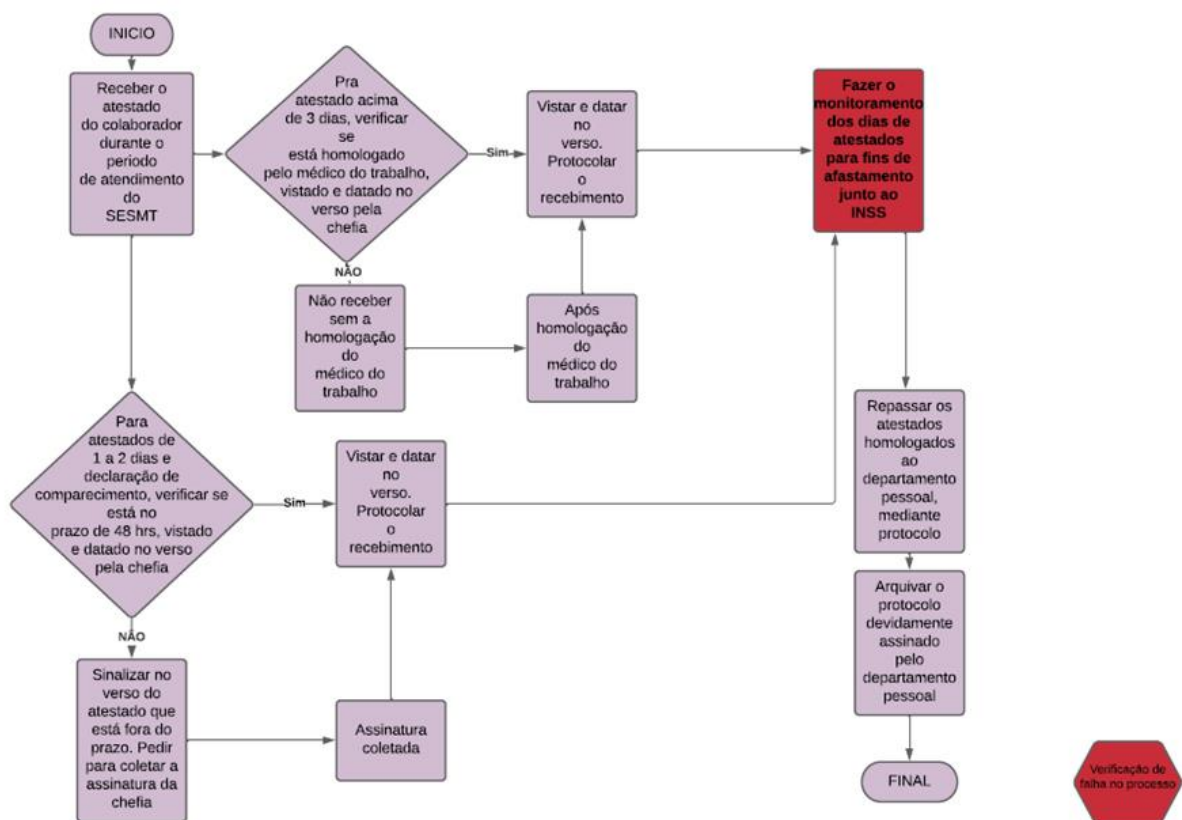


Figura 1. Fluxo de recebimento e acompanhamento dos atestados. Fonte: Autores (2021).

Considerando que o SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho) está cuidando da saúde e segurança desses colaboradores, faz-se necessário o acompanhamento do absenteísmo através de um sistema de gestão, o qual indicará as condições desses colaboradores e a necessidade de possível afastamento junto ao INSS.

Para auxiliar na compreensão do acompanhamento dessa gestão, segue o fluxo do processo utilizado pelo SESMT no recebimento dos atestados de colaboradores, conforme a Figura 1.

Neste fluxo representado na Figura 1, observa-se a trajetória dos atestados dos colaboradores recebidos pelo SESMT, desde o início onde o colaborador entrega o atestado, até a sua homologação e encaminhamento para o setor de R.H. (Recursos Humanos).

IDENTIFICAÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES NA GESTÃO DE ATESTADOS

Como descrito anteriormente o SESMT é responsável pela prevenção de acidentes e saúde ocupacional dos colaboradores. Conforme descrito nas referências normativas, norma regulamentadora nº 07 (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), disposto no item 7.5.19.5, que se refere ao afastamento do colaborador quando necessário e o encaminhamento do mesmo ao INSS, “encaminhar o empregado à previdência social, quando houver afastamento do trabalho superior a 15 (quinze) dias, para avaliação de incapacidade e definição da conduta previdenciária quando o afastamento for superior a 15 dias”; e norma regulamentadora nº 01 (Disposições Gerais), disposto no item 1.7.1.2.3, que se refere sobre a recapacitar o funcionário que ficou afastado por um período superior a 180 (cento e oitenta) dias. Considerando essas normas regulamentadoras, a empresa tem total responsabilidade sobre o acompanhamento de ausência dos colaboradores em suas atividades laborais e em seus respectivos retornos, bem como identificar as principais causas desses afastamentos. Quando a empresa não faz esse controle ela está descumprindo uma norma e conseqüentemente será multada pela fiscalização do trabalho.

Para melhor compreensão, seguem os fluxos (Figuras 2 e 3). O fluxograma representado na Figura 2, nos mostra como deverá ser o monitoramento e o afastamento do colaborador junto ao INSS, devendo a empresa realizar esse monitoramento até o encaminhamento desse colaborador à previdência.

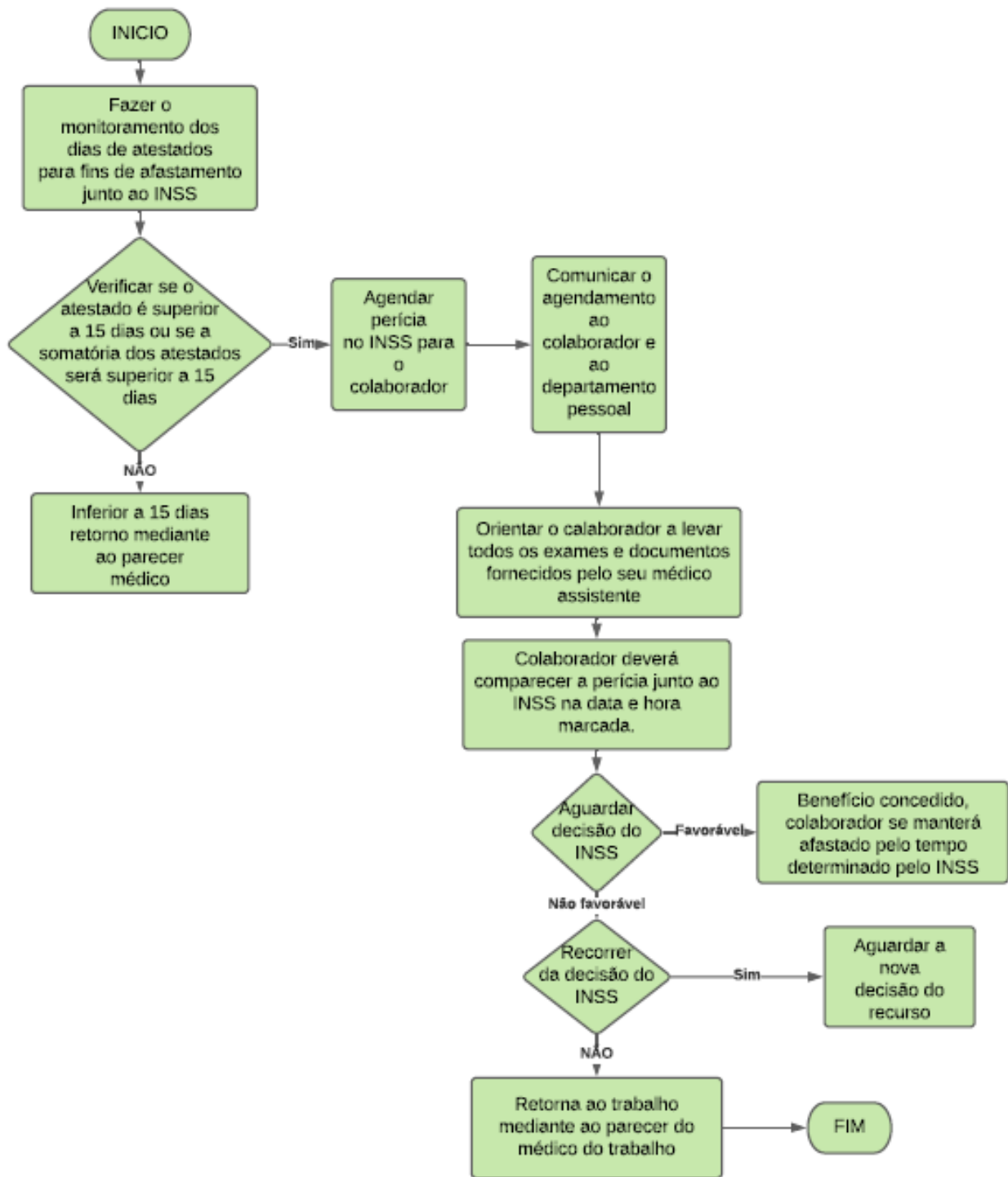


Figura 2. Fluxo de afastamento do colaborador junto ao INSS. Fonte: Autores (2021).

Com base no fluxograma, representado pela Figura 3, pode-se acompanhar como será feito o retorno do colaborador para suas atividades laborais, até a sua recapacitação se houver necessidade.

Através do fluxograma de recebimento e acompanhamento dos atestados, representado na Figura 1, foi identificado que o monitoramento dos dias de afastamento dos colaboradores não está sendo realizado;

com essa informação, será possível elaborar uma planilha dinâmica que possibilitará aos técnicos de Segurança do Trabalho, realizarem o acompanhamento desses dias, podendo encaminhar os colaboradores para afastamento junto ao INSS, quando houver necessidade, e monitorar as causas que estão gerando os afastamentos, e com isso, poderão agir de maneira assertiva em cada uma delas, com treinamentos, capacitações, DDS, palestras, tudo que possibilite um ambiente seguro e saudável para seus colaboradores.

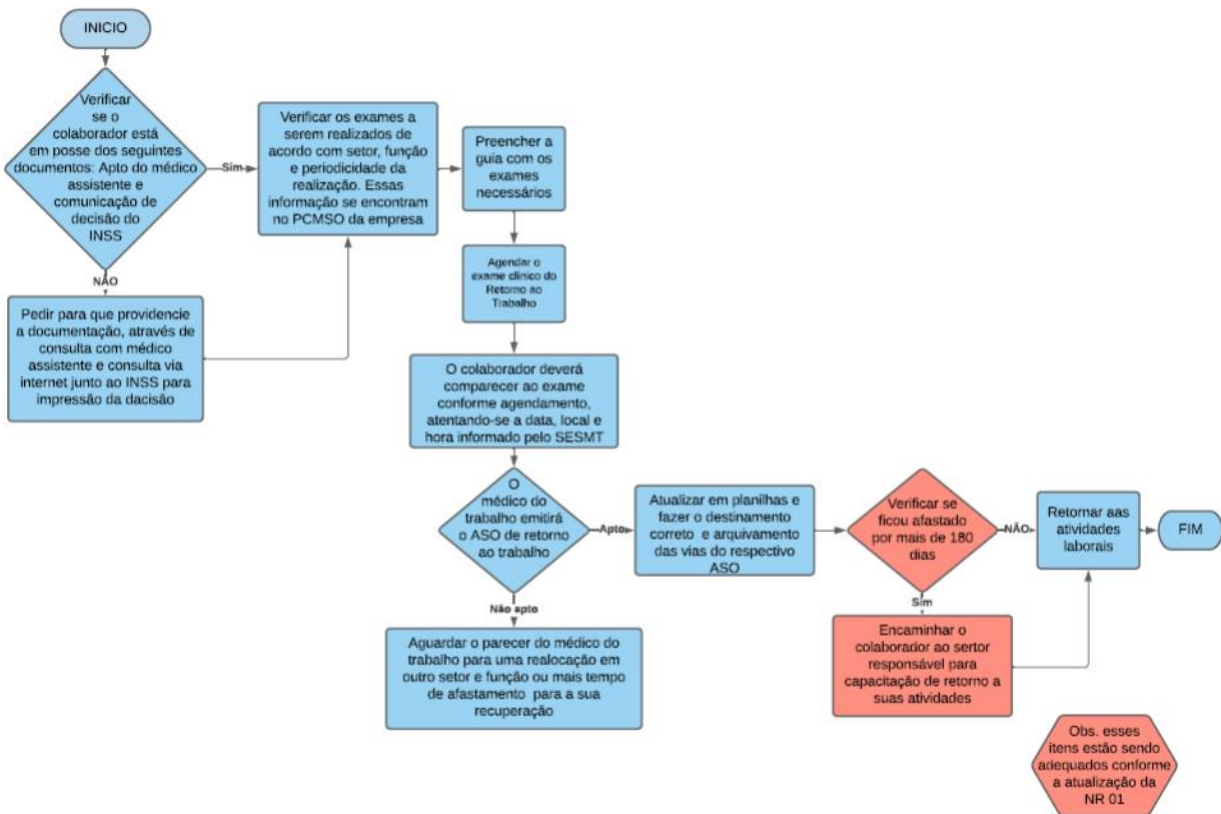


Figura 3. Fluxo de retorno ao trabalho. Fonte: Autores (2021).

Atualmente, para o lançamento e controle dos atestados, o SESMT está utilizando a planilha do Excel representada na Figura 4, deixando claro que os nomes que estão aparecendo para exemplificação são todos fictícios.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	MATRICULA	FUNCIONARIO	DATA	DATA DE RECEI	DIA	HORA	CID	SETOR	CLINICA/ORIGEM	MÉDICO
2	2533	JOANA	02/01/2021	04/01/2021	3		U07.1 Z290	P.S.	VITA BATEL	
3	2389	PAULINIA	02/01/2021	04/01/2021	3		U07.1 -Z290	P.S.		
4	1992	SILVANA	02/01/2021	04/01/2021	10			FARMACIA	SUS	
5	2405	JESSICA	04/01/2021	05/01/2021		HORAS		FARMACIA	REABIITHARE	
6	2575	JULIANA	04/01/2021	06/01/2021	3		2069 -Z290	SADT	VITA BATEL	
7	1922	VANESSA	03/01/2021	06/01/2021	3			P.S.	VITA BATEL	
8	1765	AMANDA	06/01/2021	04/01/2021	1		Z763	UTI I	CAJURU	
9	2246	JULIANA	04/01/2021	06/01/2021	7		N96	P.S.	SUS	
10	2475	JESSICA	06/01/2021	07/01/2021	1			HOTELARIA	VITA BATEL	
11	2671	PRICILA	05/01/2021	05/01/2021	3			ALA 200	VITA BATEL	
12	2405	KATIA	07/01/2021	07/01/2021		HORAS		FARMACIA	SOCIEDADE DE FRATURAS	
13	2405	CAMILA	13/01/2021	14/01/2021		HORAS		FARMACIA	REABIITHARE	
14	2328	CAROLINA	08/01/2021	08/01/2021		HORAS		C.C	PARANA CLINICA	
15	2572	ANA	06/01/2021	08/01/2021	7		U07.1	P.S.	VITA BATEL	
16	1445	JOSÉ	10/01/2021	12/01/2021	1		J6.9	UTI III	INOVMED	
17	1445	JOÃO	06/01/2021	15/01/2021	3			UTI III	VITA BATEL	
18	2695	PAULA	07/01/2021	11/01/2021	3		Z290	NUTRIÇÃO	VITA BATEL	
19	589	CRISTINA	12/01/2021	14/01/2021	1		G44	UTI I	CRUZ VERMELHA	
20	589	FRANCISCO	08/01/2021	14/01/2021	1		R51	UTI I	H. SÃO LUCAS	
21	2630	PEDRO	05/01/2021	11/01/2021	1		J03.9	UTI II	POLICLINICA SÍTIO CERCADO	
22	1937	CARLOS	09/01/2021	11/01/2021	1		J30	ALA 200	POLICLINICA CAPÃO RASO	
23	2389	ROBERTO	05/01/2021	12/01/2021	6		J6.9	P.S.	VITA BATEL	

Figura 4. Planilha atual de controle dos atestados. Fonte: Autores (2021).

Porém, a planilha atual contém muitas falhas como, por exemplo:

- Não sinaliza o período de afastamento de cada colaborador;
- Não contém o grupo de CID (Classificação Internacional de Doenças), o que será uma peça fundamental para que se possa agir diretamente nas causas, e para que o Médico do Trabalho consiga averiguar onexo causal em caso de afastamento junto ao INSS;
- Não existe uma planilha com os dados dos colaboradores corretamente preenchidos, que se vincule a mesma, a fim de que não sejam preenchidos de forma errônea.

Importante mencionar que quando necessário averiguar a quantidade de dias que cada colaborador se ausentou em um período, esta deverá ser feita de modo manual, através dos filtros individuais, ou seja, deverá filtrar por nome de cada colaborador, se o nome estiver escrito erroneamente, essa informação se perderá.

Para essa gestão, um *software* será de suma importância para otimizar o processo e assegurar um maior controle sobre os dados com informações precisas, reduzindo o número de erros ao preencher esses dados.

FERRAMENTA DA QUALIDADE (METODOLOGIA)

A pesquisa foi realizada de forma quantitativa, utilizando dados da gestão do SESMT, de um hospital. Os nomes utilizados para exemplificação são fictícios.

A primeira ferramenta da qualidade utilizada nesta pesquisa foi o fluxograma, utilizado para representar a sequência do processo por meios gráficos, apresentado anteriormente na Figura 1. Através dessa representação detectou-se uma falha, não estava sendo feito o monitoramento de dias de afastamento dos colaboradores.

Depois de detectada a falha, foram utilizadas as ferramentas da qualidade, ciclo PDCA (*Plan, Do, Check, Action* = Planejar, Fazer, Checar e Agir) em conjunto com outra ferramenta, 5W2H.

O PDCA nasceu no escopo da tecnologia TQC (*Total Quality Control*) que melhor representava o ciclo de gerenciamento de uma atividade. Ao longo dos anos foi evoluindo, vinculando-se também com a ideia de qualquer organização que quisesse atingir um objetivo, necessitaria de planejar e controlar suas atividades (Sousa, 2006).

Para que fique mais claro como essa ferramenta foi utilizada no desenvolvimento da melhoria nessa gestão segue o ciclo PDCA, representado pela Figura 5.

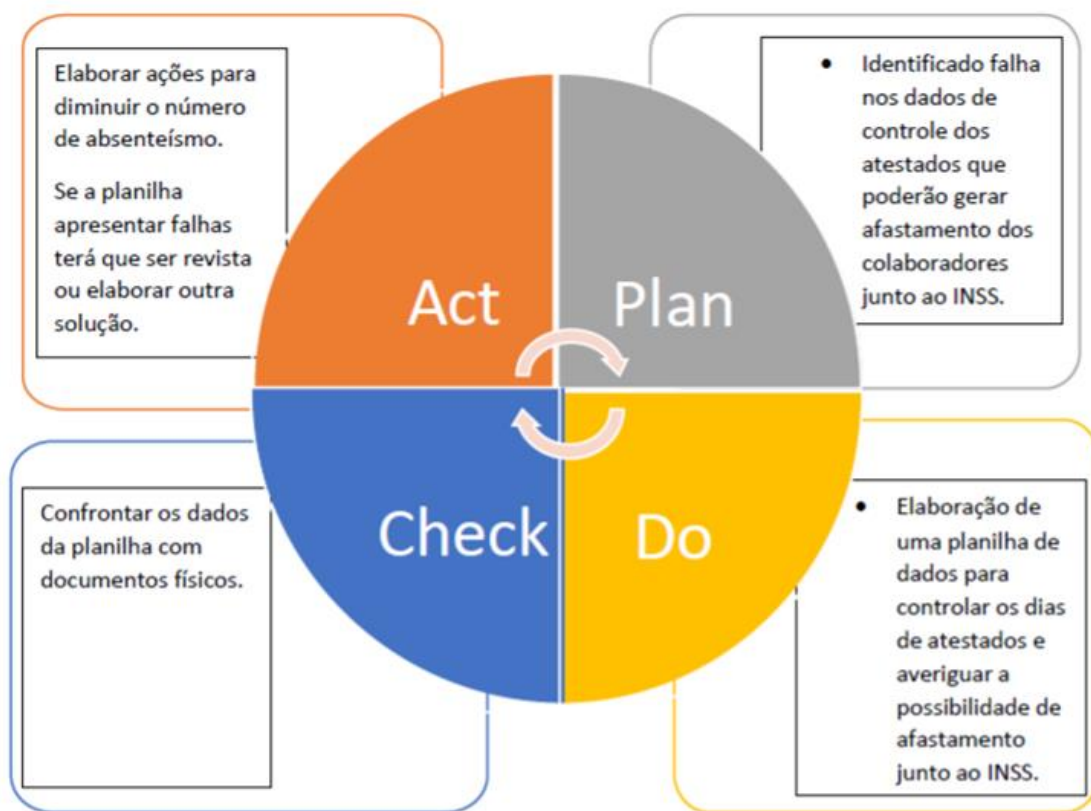


Figura 5. Ferramenta da qualidade PDCA. Fonte: Autores (2021).

Na sequência, a ferramenta detalhada:

Plan = Planejar – primeiramente, deve-se planejar o que será executado logo após a identificação do problema, determinando a meta e o método que será utilizado para sua execução.

Do = Fazer – será executada a tarefa que foi planejada para o processo.

Check = Checar - nesta fase será averiguado o processo, monitorando os resultados da execução.

Act = Agir - nesta fase teremos duas situações: caso o resultado seja alcançado, dar-se-á continuidade no projeto e posterior planejamento. Em caso de não conformidade deverá ser feita uma nova avaliação para encontrar a falha e corrigi-la ou, até mesmo, refazer o planejamento.

Após a aplicação do PDCA para a realização de um projeto que visa auxiliar o SESMT na gestão de controle dos atestados dos colaboradores, foi utilizada a ferramenta da qualidade o 5W2H, a qual será de extrema importância para a conclusão do projeto.

O 5W2H, foi criado na indústria automobilística japonesa durante estudos sobre qualidade, hoje o 5W2H, é considerada uma ferramenta da qualidade, podendo ser utilizada em diferentes áreas de negócio (Napoleão, 2018).

Essa ferramenta funciona como uma espécie de *checklist*, composta por sete perguntas específicas em inglês:

WHAT: O que será feito? – Deve-se definir o que de fato será feito.

WHY: Por que será feito? – Trata-se de justificar o desenvolvimento do que foi proposto.

WHERE: Onde será feito? – Definição do local onde será realizado, podendo ser em local físico ou, até mesmo, em um setor da empresa.

WHEN: Quando será feito? – Se refere ao tempo de execução, com cronogramas e prazos.

WHO: Por quem será feito? – Nessa questão deve-se definir quem ou qual área realizará o que foi proposto.

HOW: Como será feito? – Deve-se identificar os métodos e estratégias que deverão ser utilizadas para uma melhor execução.

HOW MUCH: Quanto custará? – Nesta questão serão definidos os custos e investimento para realização do projeto proposto.

Na Figura 6 é possível visualizar como foi executado o plano de ação com ferramenta 5WH2, que definirá o projeto para o controle de atestados, através de uma planilha.

PLANO DE AÇÃO – 5W2H	
O que fazer?	Planilha para controle dos atestados com somatória para afastamentos INSS
Por que será feito?	Para evitar a falta de controle da parte de medicina do trabalho para com o colaborador, afim de diminuir o número de absenteísmo.
Onde fazer?	No departamento do SESMT
Quando fazer?	No mês de maio entre os dias 05/05/21 até o dia 30/05/21
Quem fará?	Sandra Fantin, estagiária em segurança do trabalho
Como será feito?	Através de uma planilha utilizando o software Excel
Quanto custará?	Sem custos para a empresa, pois será feita por uma estagiária da área para fins de conclusão do curso.

Figura 6. Plano de Ação – 5W2H. Fonte: Autores (2021).

Com base nestas ferramentas da qualidade foi possível planejar e executar uma planilha para auxiliar na gestão do SESMT, junto aos colaboradores absenteístas.

Além de utilizar a planilha do Excel, que se trata de uma ferramenta mais focada em um modelo de dados simples, foi utilizado o Power BI, que é voltado para uma análise de dados mais complexos, com gráficos ilustrativos, deixando a planilha visualmente mais atrativa e de fácil compreensão.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após a aplicação do fluxograma para a identificação das falhas no processo de gestão de atestados, e o uso do PDCA e 5W2H para melhor planejamento e melhoria contínua, foi possível apresentar algumas propostas na organização, com o intuito de auxiliar o SESMT nesta gestão de controle de atestados e possíveis afastamentos dos colaboradores, como descrito na norma regulamentadora nº 07 (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) citada anteriormente. Com o uso das ferramentas da qualidade,

mostradas nas Figuras 5 e 6, foi criada uma planilha do Excel com vínculos para que ao ser preenchida evite o máximo de erros possíveis, foram também incluídas algumas informações a mais que serão necessárias, todas vinculadas ao Power BI. Na sequência segue imagem da planilha do Excel representada na Figura 7.

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
Matricula	Funcionário	COVID-19	Data do atesta	Data de Rec.	Dias	Horas	CID	Grupo de CID	Descrição do CID
2175	JOANA DA SILVA	Sim	20/11/2020	21/11/2020	7			J - Otorrinolaringologia	NUTRIÇÃO
95	ANA SOUZA	Não	21/11/2020	22/11/2020	5			L - Dermatologia	ALA 300
71	LUCIA MARQUES	Sim	25/11/2020	26/11/2020	7			J - Otorrinolaringologia	UTI GERAL
93	SONIA DE PAULA	Não	15/12/2020	15/12/2020	5			M - Ortopedia	ADM. PROF
71	LUCIA MARQUES	Não	20/12/2020	21/12/2020	1			HO - Oftalmologia	UTI GERAL
95	ANA SOUZA	Sim	27/12/2020	27/12/2020	10			J - Otorrinolaringologia	ALA 300
93	SONIA DE PAULA	Sim	03/01/2021	03/01/2021	7			J - Otorrinolaringologia	ADM. PROF
2175	JOANA DA SILVA	Não	15/01/2021	16/01/2021	3			F - Psiquiatria	NUTRIÇÃO
2548	VILMA DE ANDRADE	Não	16/01/2021	17/01/2021	10			M - Ortopedia	LIMPEZA E
71	LUCIA MARQUES	Não	16/01/2021	17/01/2021	3			SC - Sem CID	UTI GERAL
95	ANA SOUZA	Não	18/01/2021	19/01/2021	5			J0 - Pneumologia	ALA 300
1810	CINTIA FERNANDES	Sim	18/01/2021	18/01/2021	7			J - Otorrinolaringologia	ADM. PROF
2647	SAMANTA XAVIER	Sim	19/01/2021	20/01/2021	7			J - Otorrinolaringologia	LIMPEZA E
71	LUCIA MARQUES	Não	20/01/2021	21/01/2021	2			N - Ginecologia	UTI GERAL
95	ANA SOUZA	Não	21/01/2021	21/01/2021	7			F - Psiquiatria	ALA 300
2175	JOANA DA SILVA	Não	21/01/2021	22/01/2021	4			O - Odontologia	NUTRIÇÃO
1810	CINTIA FERNANDES	Sim	22/01/2021	23/01/2021	15			T - Traumatologia	ADM. PROF
93	SONIA DE PAULA	Sim	23/01/2021	24/01/2021	1			O - Odontologia	ADM. PROF
93	SONIA DE PAULA	Sim	26/01/2021	27/01/2021	3			J - Otorrinolaringologia	ADM. PROF
2548	VILMA DE ANDRADE	Sim	27/01/2021	27/01/2021	7			J0 - Pneumologia	LIMPEZA E
2175	JOANA DA SILVA	Sim	28/01/2021	29/01/2021	8			G - Neurologia	NUTRIÇÃO
95	ANA SOUZA	Sim	04/02/2021	05/02/2021	4			X - Outros	ALA 300

Figura 7. Planilha criada para propor um melhor controle dos atestados. Fonte: Autores (2021).

Conforme mostra a Figura 7, a planilha foi criada como um banco de dados, que tem por objetivo proporcionar maior eficiência no controle dos atestados. Nela contém o grupo de CID e dois campos a mais, um para o COVID-19, e outro que não está visível nessa imagem para a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). Para evitar que seja preenchida de forma incorreta, criou-se um vínculo através do PROCV do Excel, em uma outra planilha que consta os nomes dos colaboradores e suas matrículas, dessa forma quando digitado o número da matrícula do colaborador automaticamente o Excel preencherá o campo funcionário com o nome do colaborador, caso seja digitado o número errado aparecerá uma mensagem dizendo “não encontrado”; além disso os grupos de CID e setor estão vinculados a uma lista suspensa do Excel que fica ao lado direito da coluna, quando aperta o botão ao lado aparecerá uma lista com o nome do setor ou grupos de CID, assim é só escolher em qual setor ou grupos de CID que o colaborador se encaixa. A planilha também está vinculada ao Power BI, um *software* gerador de gráficos, que auxiliará na somatória dos dias de ausência de cada colaborador referente a atestados médicos e na identificação das doenças através do grupo de CID. É interessante frisar que os dados são compartilhados em tempo real com os gráficos sendo assim, toda vez que a planilha principal é alimentada, geram-se gráficos atuais, dessa forma não se perderá informações, podendo também ser filtrado por período, conforme necessidade. Para a exemplificação dos dados demonstrados foi utilizado o período de 20 de novembro 2020 a 23 de março de 2021. Segue a imagem do primeiro painel de controle dos atestados representado pela Figura 8.

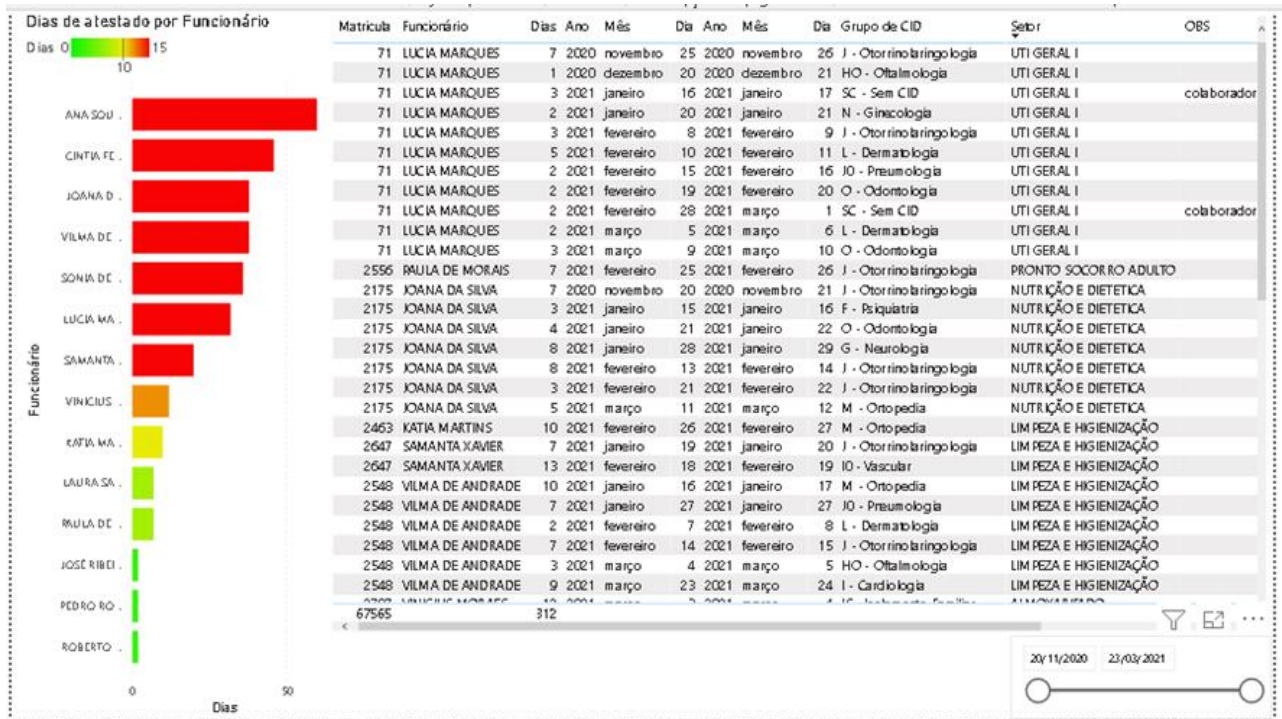


Figura 8. Gráfico que nos sinaliza os dias de atestado. Fonte: Autores (2021).

Na Figura 8, o gráfico nos mostra os dias de atestado por colaborador, sendo feita a somatória de dias e nos sinalizando como um semáforo, ou seja, a cor verde simboliza de 0 a 9 dias, a cor amarela de 10 a 14 dias e a cor vermelha de 15 dias ou mais. Conforme fluxograma o de afastamento (representado na Figura 2), no caso dos atestados e a somatória dos mesmos, superior a 15 dias, o colaborador deverá ser encaminhado para afastamento junto ao INSS. Com essas informações, o SESMT poderá ficar monitorando e, assim que chegar no amarelo, conseguirá fazer um acompanhamento mais específico do colaborador, junto ao Médico do Trabalho. Em seguida será mostrado outro gráfico com contagem de atestados por funcionários, representado pela Figura 9.

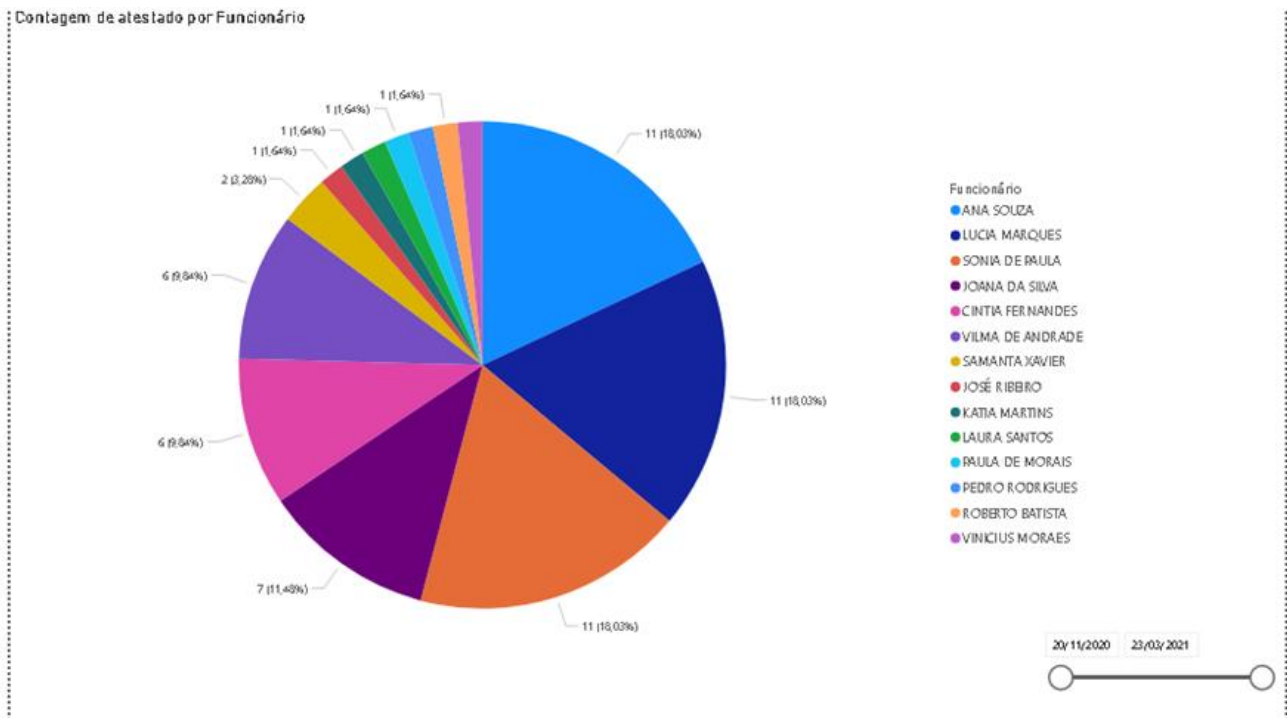


Figura 9. Gráfico que simboliza os dias de atestado por colaborador. Fonte: Autores (2021).

Conforme a Figura 9, o gráfico nos traz exatamente quantos dias de atestado cada colaborador teve, durante um período. Dessa forma, o SESMT ficará atento ao colaborador com mais dias, podendo estar agindo corretamente com investigações sobre as causas desses absenteísmos, em cada caso para cada colaborador em específico.

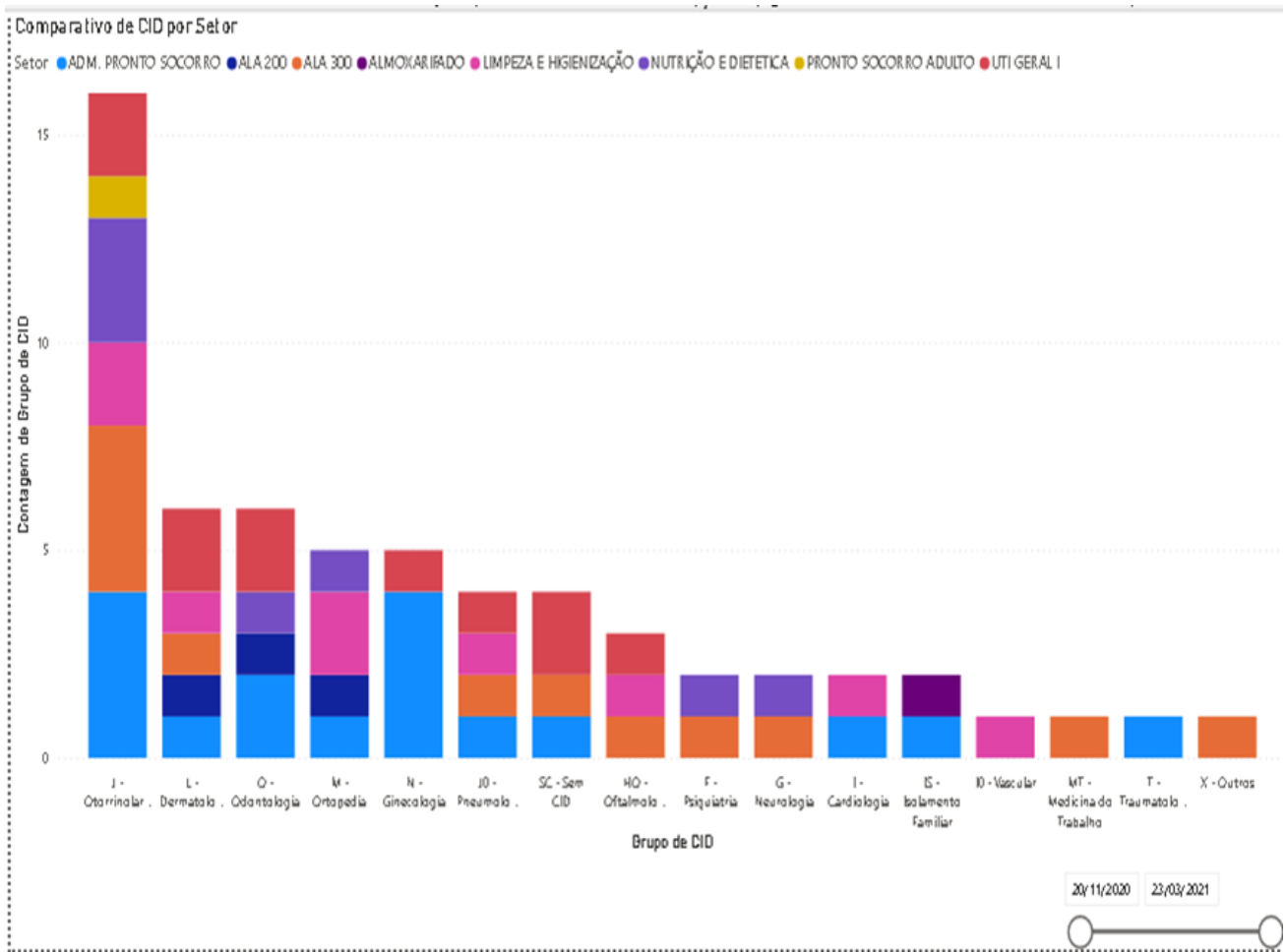


Figura 10. Gráfico que simboliza os CID por setor. Fonte: Autores (2021).

O gráfico a seguir representado pela Figura 10, nos mostra quais as doenças que mais afetaram os colaboradores por cada setor. Na Figura 10, pode-se observar um dos principais gráficos para o SESMT, por sinalizar qual setor teve mais CID de um grupo específico, o que pode favorecer com que os técnicos de Segurança do Trabalho possam agir diretamente nas causas que geraram o absenteísmo. Para tanto, podem ser consideradas ações como: instruções, reciclagem de treinamentos, averiguação de equipamentos, palestras e tudo que possa ajudar a reduzir o número de absenteísmo e manter um ambiente seguro para os colaboradores.

Importante também termos os dados de quais setores estão ocorrendo maior número de acidentes, como demonstra o gráfico representado na Figura 11.

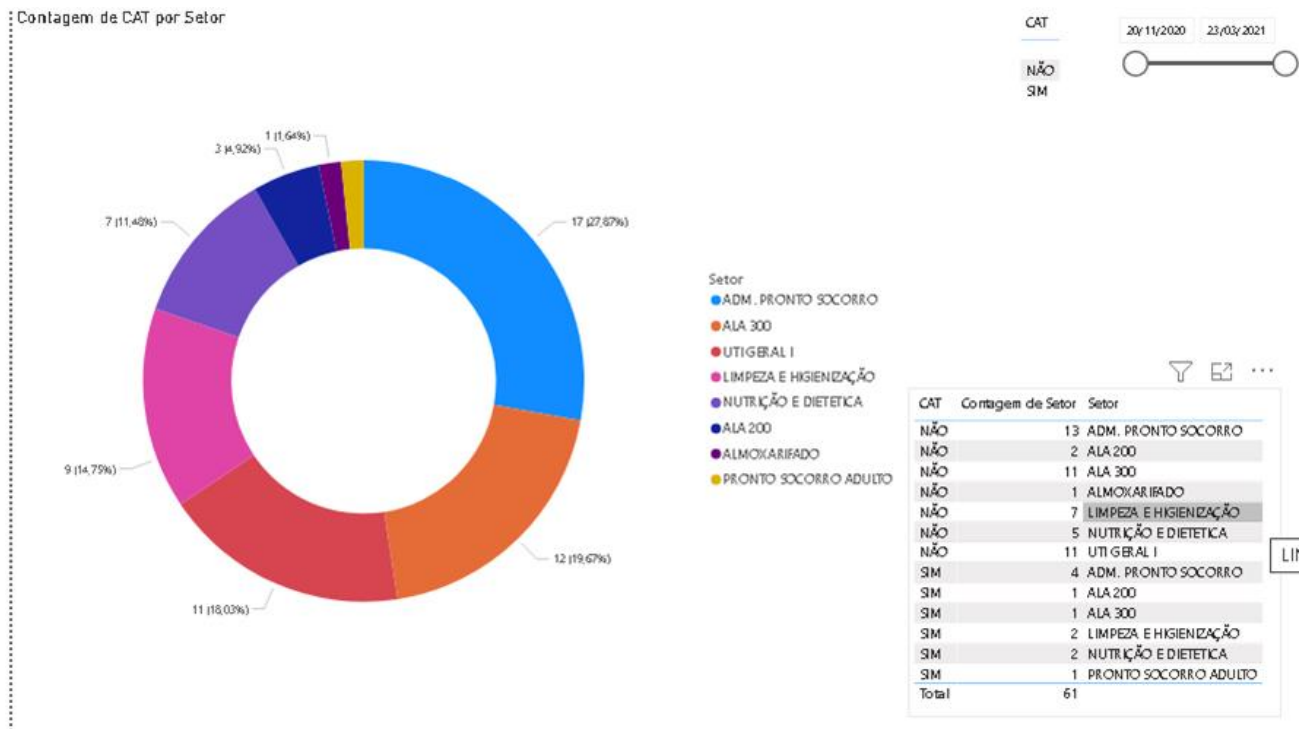


Figura 11. Gráfico que simboliza as CAT por setor. Fonte: Autores (2021).

Conforme a Figura 11, o gráfico tem o objetivo de sinalizar quais os setores tiveram acidente de trabalho durante um determinado período, como dito o período utilizado para essa exemplificação é de 20 de novembro de 2020 a 23 de março de 2021, através dessas informações sugere-se que realize inspeções mais diretas em cada setor com o intuito de promover ações como: reparo em equipamentos, treinamentos, instruções, tudo que possa evitar novos acidentes.

Não esquecendo o momento de pandemia causada pela COVID-19 que estamos vivenciando, precisamos ter indicadores de quais setores houve maior número de colaboradores contaminados (Figura 12).

Na Figura 12 observa-se que durante esse período de pandemia que estamos vivenciando, ter um controle de casos de contaminação por COVID-19, em setor específico, será de grande ajuda. Com essas informações, o SESMT, juntamente com o Médico do Trabalho, poderá realizar uma investigação precisa para agir de maneira eficiente e eficaz em cada setor, com mais informações de higienização das mãos, dos objetos em contato com os pacientes e treinamentos sobre a utilização e a importância do EPI (Equipamento de Proteção Individual), a fim de evitar novos casos de contaminação.

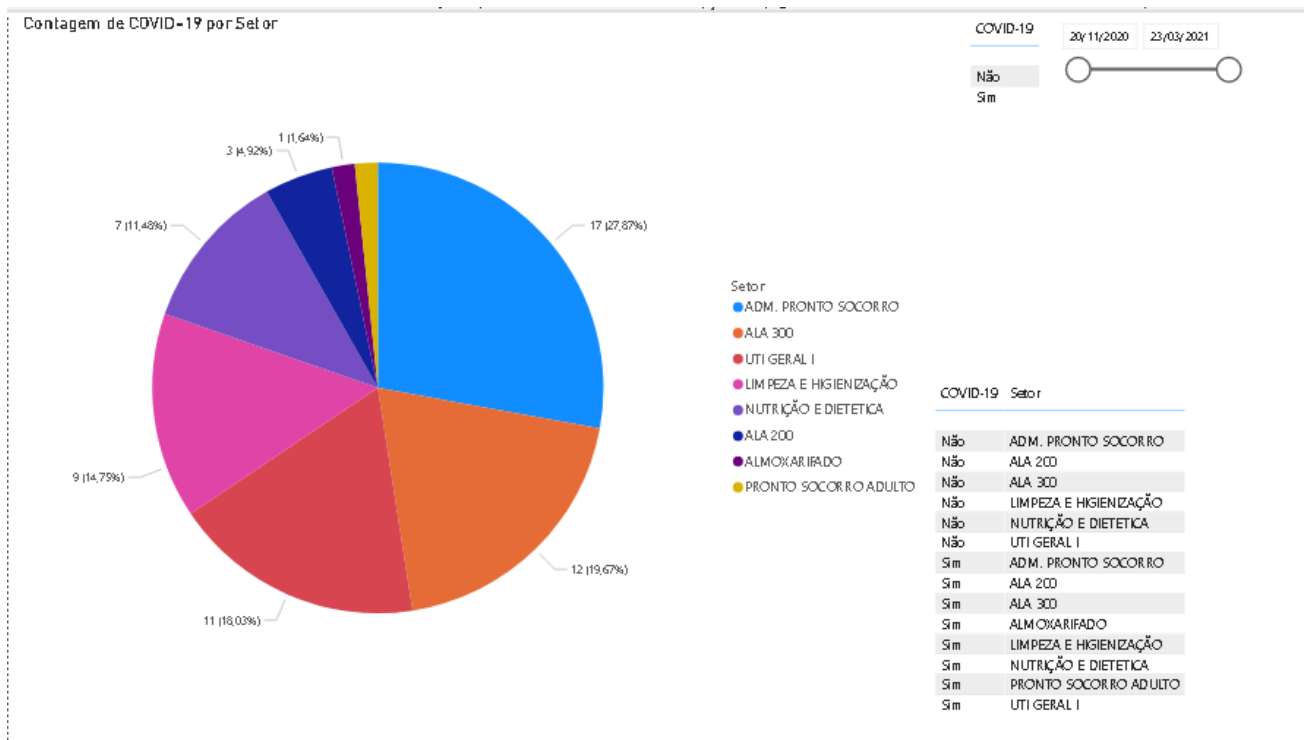


Figura 12. Gráfico que simboliza casos de COVID-19 por setor. Fonte: Autores (2021).

Esse estudo foi realizado para uma melhoria na gestão de atestados e afastamentos dos colaboradores de um hospital, sendo analisados todos os dados existentes no SESMT, deixando claro que os nomes expostos são fictícios; através dessas informações foi possível chegar a uma planilha com gráficos que mostram em tempo real cada caso a ser estudado, facilitando o dia a dia dos Técnicos em Segurança do Trabalho e assegurando que os colaboradores tenham mais qualidade em seu ambiente laboral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação da planilha juntamente com os gráficos, é de extrema importância para a gestão do absenteísmo, por otimizar o tempo, ter precisão nos resultados e auxiliar os Técnicos de Segurança do Trabalho, juntamente com o Médico do Trabalho, a agirem de maneira assertiva em cada caso.

As ferramentas da qualidade utilizadas (Fluxograma, 5W2H e o PDCA), foram essenciais durante o estudo para a identificação na falha encontrada através do fluxograma representado na Figura 1, de recebimento e controle de atestados, e no desenvolvimento do processo para corrigi-la.

Ao realizar a gestão de absenteísmo, é possível também mostrar todos os riscos que estão ocultos. As doenças ocupacionais, não são visíveis a olho nu, mas são tão prejudiciais quanto qualquer falta de EPC (Equipamento de Proteção Coletiva) ou EPI, para os riscos de acidente e saúde dos colaboradores os quais estão gerando os absenteísmos. Com o controle na gestão de atestados, através dessa planilha, será possível identificar e quantificar esses perigos ocultos, com indicadores que se baseiam por grupos de

CID, podendo assim ser tratado com maior eficiência em cada grupo específico, evitando danos maiores, não somente aos colaboradores, mas a muitas vidas pelas quais estão diretamente responsáveis.

Para a implantação deste controle foi feito um treinamento com os colaboradores que irão utilizá-lo, a fim de mostrar a importância que terá para a empresa e para o departamento do SESMT, evitando que no preenchimento existam erros que sejam prejudiciais às informações e gráficos gerados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Barbosa PR (2018). Segurança do Trabalho - Conceito Básico. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=h7hiDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT22&dq=seguran%C3%A7a+do+trabalho+conceitos&ots=fy_6M_KgmE&sig=-gS4m32ZzfEIUgAl2rmZ59a5HAs#v=onepage&q=seguran%C3%A7a%20do%20trabalho%20conceitos&f=false>. Acesso em: 08 maio 2021.
- BRASIL (2020) Portaria SEPRT nº 6.730, de 09 de março de 2020. Ministério do Trabalho. NR 01 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego.
- BRASIL (2020). Portaria SEPRT nº 6.734, de 09 de março de 2020. Ministério do Trabalho. NR 07 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO. Brasília: Ministério do Trabalho e emprego, 2020.
- Franco TB (2000). Fluxograma. Disponível em: <https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/63387998/fluxograma_descritor_e_projetos_terapeuticos_caso_de_luz_tulio_franco20200521-42066-hp88b.pdf?1590093320=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DO_Uso_do_Fluxograma_Descritor_e_Projetos.pdf&Expires>. Acesso em: 03 maio 2021.
- Napoleão BM (2018). 5W2H. Ferramentas da Qualidade. Disponível em:<<https://ferramentasdaqualidade.org/5w2h/>>. Acesso em: 04 maio 2021.
- Sousa JP (2006). Um Instrumento para Melhoria Continua. Ciclo PDCA. Disponível em: <<https://wiki.ifsc.edu.br/mediawiki/images/7/76/PDCA.pdf>>. Acesso em: 03 maio 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

- A**
aprendizagem, 62, 63
- D**
doenças, 23
- E**
educação
 a distância, 4, 54, 55, 56, 57, 58
 profissional, 55, 57
- I**
impacto econômico, 34
- inoperacionalidade, 34, 47
INSS, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 28
- S**
saúde, 18, 20, 26
secretariado executivo, 6, 7, 10, 11, 16
segurança, 18, 20, 22, 30, 32
SESMT, 20, 22, 23, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33
Sistema Integrado de Gestão, 6, 9, 10, 11, 12
- U**
Universidade Federal de Roraima, 4, 6, 7, 9, 11

SOBRE O ORGANIZADOR



Hudson do Vale de Oliveira

É Doutorando em Administração no Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Faz parte do Núcleo de Inovações Sociais na Esfera Pública (NISP), atuando, também, no Observatório de Inovação Social de Florianópolis (OBISF). É Doutor em Agronomia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). É Mestre em Agronomia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). É Especialista em Gestão de Cooperativas pela Universidade Federal de Roraima (UFRR). É Graduado em Agronomia pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), em Administração pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e em Comunicação Social (Jornalismo) pela UFRR. É Professor Efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO). Possui experiência e interesse de projetos (pesquisa e extensão) nas seguintes áreas: Agronegócios, Sustentabilidade, Cooperativismo, Gestão de Pessoas, Gestão Pública, Inovação Social e Educação. Email para contato: HUDSON.OLIVEIRA@ifrr.edu.br



Pantanal Editora
Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br